



CPL
LISTED
NYSE

Teleconferência Português

Terça, 9 de novembro de
2004 / Horário: 10h00 (SP),
7h00 (US ET)
☎ (11) 2101-1490
Código: CPFL
*Webcast:
<http://ri.cplf.com.br/>

Teleconferência Inglês

Terça, 9 de novembro de
2004 / Horário: 12h00
(SP), 9h00 (US ET)
☎ (1-973) 582-2710
Código: CPFL ou
5363991
*Webcast:
<http://ri.cplf.com.br/>

Reunião APIMEC SP

10 de novembro de 2004
Quarta-Feira, 16:00
Sede Apimec
Rua São Bento, 545
5ª sobreloja, São Paulo
RSVP: (11) 3107-1571

Reunião ABAMEC RJ

12 de novembro de 2004
Sexta-Feira, 16:00
Sede Abamec
Av. Rio Branco, 103
21º andar, Rio de Janeiro
RSVP: (21) 2509-9596

Bovespa: CPFE3 R\$ 16,19 / ação
NYSE: CPL US\$ 17.30 / ADR (1 ADR= 3 ações)
Total de ações = 451,6 milhões
Valor de Mercado: R\$ 7,3 bilhões
Cotações em 08/11/04:

CPFL ENERGIA ANUNCIA CRESCIMENTO DE 11,7% NO LUCRO OPERACIONAL NO 3T04

São Paulo, 8 novembro de 2004 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e NYSE: CPL), um dos três maiores grupos do setor elétrico brasileiro, com negócios nas áreas de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, anuncia seus resultados referentes ao terceiro trimestre (3T04) e acumulado dos primeiros 9 meses de 2004. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em base consolidada e de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2003 (3T03), salvo indicação contrária.

DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE E ACUMULADO DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2004

- Concluída, em 29/9, a Oferta Pública Inicial de Ações da CPFL, com a listagem simultânea das ações da Companhia nas bolsas de valores de São Paulo (Bovespa) – Novo Mercado – e de Nova Iorque (NYSE) – ADR nível III. A operação, estruturada com distribuições primária e secundária de ações, totalizou R\$ 820,9 milhões, sendo que R\$ 684,7 milhões foi integralizado ao capital social da CPFL Energia.
- O volume consolidado de energia faturada pela CPFL Energia registrou crescimento de 6,3% no 3T04, relativamente ao mesmo período no ano anterior;
- O consumo das classes residencial, industrial e comercial apresentou crescimento de 3,0%, 8,3% e 7,8%, respectivamente no 3T04 em relação ao mesmo período do ano anterior;
- A receita operacional bruta no trimestre totalizou R\$ 2,4 bilhões, um aumento de 13,3% em relação ao 3T03, e de 19,7% nos primeiros nove meses acumulados em 2004, relativamente ao mesmo período de 2003;
- Os custos e despesas operacionais no 3T04 registraram redução de 3,6% em comparação ao 3T03 e decréscimo de 5,3% no acumulado dos nove primeiros meses de 2004 contra o mesmo período acumulado de 2003;
- O Lucro Operacional (Resultado do Serviço) de R\$ 180,3 milhões no 3T04 registrou um crescimento de 11,7% em comparação aos R\$ 161,5 milhões registrados no 3T03, e no acumulado dos nove primeiros meses de 2004, o lucro operacional foi de R\$ 800,2 milhões, representando um acréscimo de 81,4% contra o valor de R\$ 441,1 milhões registrado no mesmo período de 2003;
- No 3T04 foi feito o reconhecimento dos ajustes da revisão tarifária de 2003 da controlada CPFL Piratininga, em que a ANEEL alterou a Base de Remuneração de ativos utilizada anteriormente resultando na redução do índice de revisão tarifária concedido em outubro de 2003 de 18,08% para 10,51%. Tal efeito resultou, na CPFL Energia, em um impacto negativo de R\$127 milhões no EBITDA e R\$ 76 milhões no lucro líquido.

Destques Financeiros	3T04	9M04	3T03	9M03	Var%	
					3T04 / 3T03	9M04 / 9M03
Receita Bruta	2.359.917	6.996.464	2.082.342	5.846.599	13,3	19,7
Receita Líquida	1.731.923	5.192.876	1.581.213	4.409.145	9,5	17,8
Lucro Operacional	180.334	800.159	161.469	441.163	11,7	81,4
EBITDA Ajustado *	301.198	1.145.322	319.518	981.710	(5,7)	16,7
Lucro (Prejuízo) Líquido	(5.991)	118.835	(63.036)	(389.918)	(90,5)	(130,5)

* Ajustes e reconciliação EBITDA - Considera o ajuste dos juros sobre as dívidas da Fundação CESP (Entidade de Previdência Privada) classificadas nas demonstrações financeiras publicadas como despesas operacionais.

DESTAQUES DO NEGÓCIO

O volume de energia faturada da CPFL Energia, em bases consolidadas *, registrou no terceiro trimestre de 2004 um crescimento de 6,3% em relação ao 3T03.

CPFL Energia GWh Faturados (*)	2004		2003		% Total	
	3T04	9M04	3T03	9M03	3T04 / 3T03	9M04 / 9M03
Classes de Consumo						
Residencial	2.059	6.188	2.000	6.070	3,0	1,9
Industrial	4.625	13.192	4.271	12.453	8,3	5,9
Comercial	1.181	3.628	1.096	3.473	7,8	4,5
Rural	423	1.180	414	1.107	2,2	6,6
Outros	803	2.369	771	2.284	4,2	3,7
TOTAL	9.091	26.557	8.552	25.387	6,3	4,6

(*) Não revisado pelos Auditores Independentes

(*) Bases Consolidadas: Vendas a consumidores finais (100% da CPFL Paulista, 100% da CPFL Piratininga, 67,07% da RGE e 100% da CPFL Brasil)

Segue análise detalhada do desempenho operacional por segmento de negócios da CPFL Energia.

■ Segmento de Distribuição

A receita operacional bruta do segmento de distribuição, em bases consolidadas para o 3T04, atingiu R\$ 2,24 bilhões, o que representa um crescimento de 11,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos primeiros 9 meses de 2004, o crescimento foi de 18,6% em relação ao mesmo período de 2003. O EBITDA do segmento de distribuição atingiu R\$ 205,1 milhões no 3T04 e R\$ 841,9 milhões no acumulado dos 9 primeiros meses de 2004.

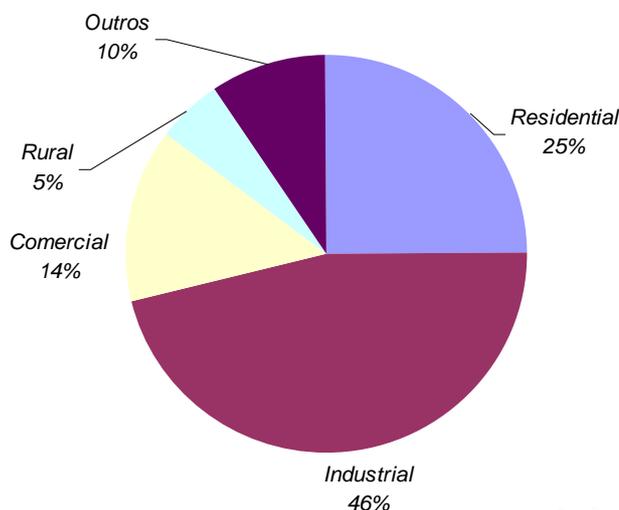
O número de consumidores ativos em bases consolidadas para o segmento de distribuição atingiu 5,4 milhões em 30 de setembro de 2004, um crescimento de 2,1% em relação à base de consumidores ativos registrada em 30 de setembro de 2003. O volume de energia faturada totalizou 8.263 GWh.

Nº de Consumidores Ativos (*)	Consolidado		Var. %
	30/09/2004	30/09/2003	
Residencial	4.643.824	4.545.542	2,2
Industrial	81.480	80.168	1,6
Comercial	435.692	427.868	1,8
Rural	229.163	223.380	2,6
Outros	42.422	41.976	1,1
TOTAL	5.432.581	5.318.934	2,1

(*) Não revisado pelos Auditores Independentes

Segmento da Distribuição GWh Faturados (*)	2004		2003		% Total	
	3T04	9M04	3T03	9M03	Var% 3T04 / 3T03	Var% 9M04 / 9M03
Classes de Consumo						
Residencial	2.059	6.188	1.999	6.069	3,0	2,0
Industrial	3.815	11.277	4.011	11.827	(4,9)	(4,7)
Comercial	1.176	3.613	1.095	3.474	7,4	4,0
Rural	423	1.180	415	1.107	1,9	6,6
Outros	790	2.329	771	2.284	2,5	2,0
TOTAL	8.263	24.587	8.291	24.761	(0,3)	(0,7)

(*) Não revisado pelos Auditores Independentes



% Consolidado 3T04

Analizamos a seguir as variações em cada classe de consumo:

○ **Classe Residencial**

Representando 24,9% do mercado consolidado do segmento de distribuição no 3º trimestre de 2004, com volume total faturado de 2.059 GWh, a Classe Residencial apresentou um crescimento de 3,0% comparado com o mesmo período de 2003. O principal fator para tal crescimento foi o aumento de consumidores na área de concessão.

○ **Classe Industrial**

Essa classe representou 46,2% do mercado consolidado do segmento de distribuição no trimestre, com volume faturado de 3.815 GWh. Embora tenha sido observado aumento da atividade industrial, a redução nessa classe de consumo da ordem de 4,9% observada no trimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior, foi motivada principalmente pela migração de clientes cativos da CPFL Paulista e CPFL Piratininga para categoria de clientes livres, em sua maioria contratados pela CPFL Brasil.

○ **Classe Comercial**

Apresentando um acréscimo de 7,4%, em relação ao 3T03, com volume faturado de 1.176 GWh e 14,2% do mercado total, o desempenho dessa classe se deve ao aquecimento da economia, com conseqüente melhora nas vendas do setor varejista.

○ **Outros**

Representando 14,7% do mercado consolidado do segmento de distribuição do trimestre, as demais classes (Rural, Poderes Públicos, Iluminação Pública e Serviços Públicos) apresentaram crescimento médio de 2,3% em relação ao 3T03.

▪ Segmento de Comercialização – CPFL Brasil

Fornecimento de Energia	Em Reais Mil				% Total	
	2004		2003		Var%	Var%
	3T04	9 meses	3T03	9 meses	3T04/3T03	9M04/9M03
Industrial	47.811	116.457	17.627	38.863	171,2	199,7
Comercial	320	919	257	831	24,5	10,6
Público	1.697	4.737	1.279	3.635	32,7	30,3
SOMA	49.828	122.113	19.163	43.329	160,0	181,8

Fornecimento de Energia	Em GWh				% Total	
	2004		2003		Var%	Var%
	3T04	9 meses	3T03	9 meses	3T04/3T03	9M04/9M03
Industrial	810	1.915	206	527	294,1	263,4
Comercial	5	15	4	15	9,9	(2,6)
Público	13	40	12	39	8,3	2,6
SOMA	828	1.970	222	581	272,9	238,9

A CPFL Brasil mantém o foco da expansão de vendas com base no crescente mercado de clientes livres. Nos primeiros 9 meses de 2004, as vendas neste mercado alcançaram 1.970 GWh contra 581 GWh no mesmo período de 2003, representando uma elevação de 239%.

No 3T04, a receita operacional bruta do segmento de comercialização, o que inclui os negócios no mercado de clientes livres, serviços de valor agregado e vendas no mercado atacado, atingiu R\$ 257,1 milhões, um crescimento de 123,2% em relação a 2003. No acumulado dos 9 primeiros meses de 2004, esse crescimento foi de 161,3%, comparado com o mesmo período de 2003.

A CPFL Brasil obteve um EBITDA de R\$ 37,5 milhões no 3T04, o que representa um crescimento de 199% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos primeiros 9 meses de 2004, o EBITDA totalizou R\$ 113,6 milhões, contra R\$ 63,2 milhões no mesmo período de 2003, o que representa um aumento de 79,8%.

▪ Segmento da Geração – CPFL Geração

A receita operacional bruta do segmento da geração em bases consolidadas para o 3T04 atingiu R\$ 77,5 milhões, o que representa um crescimento de 9,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos primeiros 9 meses de 2004, o crescimento foi de 12,1% relação ao mesmo período de 2003. O EBITDA do segmento da geração atingiu R\$ 65,2 milhões no 3T04 e R\$ 207,6 milhões no acumulado dos 9 primeiros meses de 2004.

Em relação aos projetos em andamento da CPFL Geração, a usina de Monte Claro tem sua entrada em operação prevista para dezembro de 2004, já impactando positivamente a receita do segmento de geração no último trimestre de 2004.

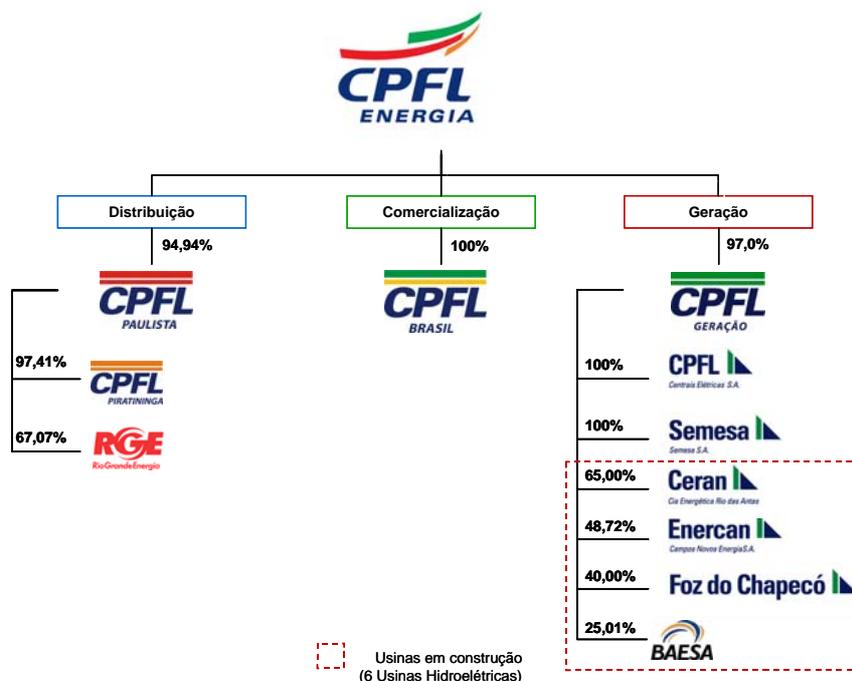
Outro destaque do trimestre foi a obtenção de licenças para outros projetos em andamento:

- Obtenção da licença de instalação para Usina de Foz do Chapecó em 21/09/04 e;
- Obtenção da autorização para supressão de vegetação da usina de Barra Grande em 15/09/04.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Por se tratar de uma holding de participações societárias, não operacional, o resultado da CPFL Energia depende diretamente do resultado de suas controladas CPFL Paulista (94,94%), CPFL Geração (97,01%) e CPFL Brasil (100%).

O Diagrama a seguir demonstra os percentuais de participação da estrutura societária da CPFL Energia:



Receita Bruta

A receita bruta no 3.º trimestre de 2004 alcançou R\$ 2,359 bilhões, o que representa um crescimento de 13,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando a receita bruta atingiu R\$ 2,082 bilhões. No acumulado dos 9 primeiros meses de 2004, as receitas alcançaram R\$ 6,996 bilhões contra R\$ 5,846 bilhões no mesmo período de 2003, o que representa um crescimento de 19,7%.

Os fatores determinantes da receita no trimestre foram principalmente:

- os reajustes tarifários, ocorrido em abril de 2004 nas controladas CPFL Paulista e RGE;

- ii. o aumento do total de fornecimento de energia pela CPFL Energia, em base consolidada, aos consumidores finais;
- iii. os ajustes negativos relacionados à alteração da revisão tarifária de outubro de 2003 da controlada CPFL Piratininga.

i. Reajustes tarifários nas controladas CPFL Paulista e RGE

Para a CPFL Paulista, o reajuste tarifário estabelecido para 2004 foi de 13,6%, além de um percentual adicional de 1,3% referente à correção da tarifa aplicada na revisão tarifária de 2003. Fato semelhante ocorreu com a RGE que além dos 14,4% de reajuste tarifário do período, recebeu um percentual adicional na tarifa de 0,47%.

ii. Aumento do total de fornecimento de energia pela CPFL Energia consolidada

O total de energia elétrica fornecida a consumidores finais neste trimestre foi de 9.091 GWh em comparação com 8.552 GWh para o mesmo período de 2003, o que representa um aumento de 6,3%. Com a opção de consumidores cativos das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga migrarem para a categoria de consumidores livres, esse fato afeta apenas parcialmente a receita das distribuidoras, uma vez que esses, por continuarem interligados no sistema de distribuição das controladas, são faturados pelo uso da rede elétrica. Dessa forma, adicionalmente à receita de fornecimento de energia, deve ser analisada a receita relativa à tarifa de uso da rede elétrica (TUSD) que nesse trimestre totalizou R\$ 60,4 milhões, um aumento significativo em relação aos R\$ 9,3 milhões registrados no mesmo período de 2003. Apesar do movimento de consumidores livres na distribuidora o fornecimento de energia cresceu no período pelo desempenho da CPFL Brasil neste mesmo mercado.

iii. Efeito extraordinário decorrente da reavaliação do reposicionamento tarifário provisório na CPFL Piratininga

Em outubro de 2003, a ANEEL determinou que o índice de revisão tarifária da CPFL Piratininga seria de 18,08%. Para manter o princípio da modicidade tarifária e a condição de equilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão, o aumento autorizado na tarifa foi de 14,68%. A diferença entre esses percentuais estava sendo provisionada desde 2003, sendo que sua recuperação estava prevista para os próximos três reajustes tarifários anuais. Entretanto, em 18 de outubro de 2004, a ANEEL alterou em caráter provisório o referido índice de revisão tarifária para um percentual de 10,51%. A diferença de receita entre o reposicionamento tarifário de 2003 de 14,68% e o percentual de 10,51%, será compensada financeiramente no reajuste tarifário de outubro de 2005.

Dessa forma, a CPFL Piratininga realizou no 3T04 os devidos ajustes para refletir o novo percentual definido, cujos efeitos foram:

- a. reversão da constituição de ativo referente ao diferencial de 18,08% para os 14,68% contabilizados na linha de consumidores no valor de R\$ 74,8 milhões;
- b. constituição de uma provisão relacionada à diferença negativa entre o percentual de 14,68% para o percentual de 10,51% no valor de R\$ 64,1 milhões e,
- c. efeitos fiscais destes ajustes no valor de R\$ 56,5 milhões, compensando parcialmente os efeitos acima descritos.

O efeito total deste evento extraordinário foi de R\$ 82,3 milhões, no resultado líquido da CPFL Piratininga, o que implica em um impacto de R\$ 76,1 milhões no resultado líquido da CPFL Energia após exclusão das participações societárias minoritárias.

Custo da Energia

■ Energia Elétrica Comprada para Revenda

Os custos com energia elétrica comprada para revenda antes do diferimento de custos tarifários (CVA) nesse trimestre foram de R\$ 830,8 milhões, o que representa um crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando estes custos totalizaram R\$ 767,3 milhões. Este aumento está associado ao reajuste das tarifas aplicadas nas compras de energia refletindo (i) o repasse dos aumentos nos custos de geração e flutuação do IGP-M e (ii) a substituição da energia dos contratos iniciais por uma energia mais cara.

A variação existente no diferimento de custos tarifários (CVA) para a energia comprada para revenda - despesa de R\$ 34,7 milhões no 3T04 contra despesa de R\$ 48,7 milhões no 3T03 - deveu-se principalmente aos efeitos da variação cambial sobre a energia adquirida de Itaipu pelas distribuidoras. Após esses efeitos, o saldo de energia comprada para revenda neste trimestre passou a ser de R\$ 865,5 milhões, um crescimento de 6,1% em relação aos R\$ 815,9 milhões do 3T03.

O custo da energia elétrica comprada no acumulado dos 9 primeiros meses de 2004 totaliza R\$ 2,535 bilhões, comparados a R\$ 2,237 bilhões acumulados no mesmo período do ano anterior, o que representa um crescimento de 13,3%.

■ Encargo de Uso da Rede Elétrica

Os custos decorrentes de encargos de uso da rede elétrica foram de R\$ 175,7 milhões no 3T04, o que representa um crescimento 34,2% em relação aos R\$ 130,9 milhões no 3T03. Este aumento reflete principalmente o reajuste nas tarifas aplicadas.

O valor líquido destes custos, após o diferimento do CVA, passou a ser de R\$ 212,9 milhões no 3T04 contra R\$ 113,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, o que representa um aumento de 87,1% na comparação 3T04 contra o mesmo período do ano anterior

Custo/Despesa Operacional

Os custos e despesas operacionais no 3T04 foram de R\$ 473,1 milhões comparados a R\$ 490,5 milhões no 3T03, o que representa uma diminuição de 3,6%. No acumulado dos 9 primeiros meses de 2004, os custos e despesas totalizam R\$ 1,333 bilhões, o que representa uma queda de 5,3% quando comparados a R\$ 1,407 bilhões acumulados no mesmo período do ano anterior. As principais variações foram:

■ Pessoal

Os custos de pessoal no terceiro trimestre de 2004 alcançaram R\$ 72,2 milhões, representando um crescimento de 13,1% em relação ao 3T03 devido principalmente à renovação do acordo coletivo de trabalho nas controladas.

▪ **Entidade de Previdência Privada**

A despesa relacionada a Entidade de Previdência Privada no 3º trimestre de 2004 foi de R\$ 53,7 milhões, que representa redução de 29,7% se comparada com a despesa de R\$ 76,3 milhões apurada no mesmo período de 2003. Essa redução foi motivada pela contabilização dos ajustes da deliberação CVM nº 371 no exercício de 2003.

▪ **Serviços de Terceiros**

O total dos gastos com serviço de terceiros no 3T04 foi de R\$ 61,6 milhões, o que representa um acréscimo de 21,7% em relação ao 3T03, devido principalmente ao aumento nas operações da CPFL Brasil.

▪ **Depreciações e Amortizações**

As depreciações e amortizações totalizaram R\$ 86,3 milhões no 3T04, representando uma redução de 44,7% em relação ao 3T03 devido ao efeito positivo da mudança de critério da nova curva da amortização dos ágios decorrentes das incorporações registradas nas distribuidoras CPFL Paulista e RGE, as quais tiveram seus prazos substituídos de 10 anos para o prazo remanescente da concessão baseadas na curva de lucro líquido projetada, conforme determinação da ANEEL. *O efeito decorrente dessa mudança no 3T04 foi uma redução da despesa em R\$ 71,7 milhões em relação ao 3T03.*

▪ **Subvenções CCC/CDE**

O custo nessa linha no 3T04 atingiu o saldo de R\$ 116,9 milhões, contra R\$ 85,9 milhões registrados no 3T03. Esse aumento de 36,1%, foi motivado principalmente pelos reajustes aplicados nas quotas de Conta de Consumo de Combustível – CCC e na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

Lucro Operacional (Resultado do Serviço)

O resultado do serviço do 3T04 foi de R\$ 180,3 milhões, um crescimento de 11,7% quando comparados aos R\$ 161,5 milhões no 3T03. O lucro operacional para o acumulado dos primeiros 9 meses de 2004 atingiu R\$ 800,2 milhões contra R\$ 441,1 milhões de igual período do ano anterior, um crescimento de 81,4%.

Os principais fatores que contribuíram para este aumento, apesar de parcialmente afetados pela alteração da revisão tarifária da CPFL Piratininga, foram os reajustes tarifários das demais controladas, o aumento na distribuição de energia, a contenção dos custos e despesas operacionais e o efeito positivo da mudança de critério da nova curva da amortização dos ágios de incorporação.

EBITDA

O EBITDA ajustado consolidado no 3T04 atingiu R\$ 301,2 milhões, representando uma queda de 5,7% em relação aos R\$ 319,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, em decorrência principalmente do item extraordinário da CPFL Piratininga que afetou diretamente a receita no 3T04.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido resultou em uma despesa de R\$ 150,2 milhões no 3T04, que comparada a uma despesa de R\$ 236,1 milhões no mesmo trimestre de 2003, representou uma redução 36,4%. Esta

redução pode ser explicada principalmente pelos seguintes pontos: (i) alteração da curva de amortização do ágio de aquisição da RGE pela controlada CPFL Paulista, (ii) redução do CDI que corrige parte significativa das dívidas da controladora e controladas, parcialmente compensados com a (iii) variação do dólar sobre os créditos a receber da CESP na controladora CPFL Paulista, que resultaram em uma receita financeira menor em 2004.

Contribuição Social e Imposto de Renda

Despesas de contribuição social e imposto de renda totalizaram R\$ 25,8 milhões no 3T04, enquanto que para o mesmo período de 2003 foi registrada uma receita de R\$ 6,5 milhões. A principal razão para esse efeito deve-se a situação de lucro no exercício atual, gerando base de cálculo positiva com lucro tributável nesse período.

Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício

Pelos efeitos descritos anteriormente, registrou-se um resultado negativo de R\$ 5,9 milhões no 3T04, contra um prejuízo de R\$ 63,0 milhões no 3T03 o que representa uma significativa recuperação dos resultados apesar dos efeitos contábeis negativos dos ajustes tarifários da CPFL Piratininga. A recuperação significativa no trimestre foi devida principalmente aos reajustes tarifários, ao aumento da distribuição de energia, à contenção dos custos e despesas operacionais, à redução das despesas financeiras e ao efeito positivo da mudança de critério da nova curva de amortização dos ágios.

ENDIVIDAMENTO

Posição de Dívida Financeira (CPFL Energia - Consolidada)

	30/09/2004				30/06/2004			
	Encargos	Principal		Total	Encargos	Principal		Total
		Curto Prazo	Longo Prazo			Curto Prazo	Longo Prazo	
Moeda Nacional	44.405	625.890	1.658.551	2.328.846	33.583	651.694	1.606.115	2.291.392
Moeda Estrangeira	50.414	275.607	531.059	857.080	53.219	289.910	662.962	1.006.091
Debêntures	136.377	251.631	2.394.353	2.782.361	45.531	250.738	2.066.822	2.363.091
TOTAL	231.196	1.153.128	4.583.963	5.968.287	132.333	1.192.342	4.335.899	5.660.574

O saldo da Dívida Financeira do Grupo CPFL apresentou um aumento de 5,4% (R\$ 307,7 milhões) quando comparamos os saldos de 30 de setembro de 2004 com 30 de junho do mesmo ano. Tal evento decorre de uma série de operações financeiras das quais destacamos a subscrição de debêntures da CPFL Paulista, em agosto de 2004, no montante de R\$ 254 milhões. Entretanto, é importante também analisarmos a evolução da dívida líquida da CPFL Energia, que apresentou pequena redução, como demonstrado abaixo.

Dívida Líquida Ajustada (CPFL Energia – Consolidada)

CPFL Energia (Consolidado)				Var. %
Dívida Líquida Ajustada - R\$ Mil	30/09/2004	30/06/2004	2003	30/09/2004 e 30/09/2003
Moeda Nacional	2.328.846	2.291.392	1.817.586	1,6
Curto Prazo	670.295	685.277	402.127	(2,2)
Longo Prazo	1.658.551	1.606.115	1.415.459	3,3
Moeda Estrangeira	857.080	1.006.091	1.189.222	(14,8)
Curto Prazo	326.021	343.129	458.565	(5,0)
Longo Prazo	531.059	662.962	730.657	(19,9)
Debêntures	2.782.361	2.363.091	2.532.563	17,7
Fundação CESP	902.411	851.545	794.735	6,0
Dívida Total (1)	6.870.698	6.512.119	6.334.106	5,5
BNDES (Ativo Regulatório/CVA) (2)	1.466.448	1.510.592	1.533.060	(2,9)
Dívida Ajustada (3) = (1) - (2)	5.404.250	5.001.527	4.801.046	8,1
Disponibilidades (4)	947.760	591.169	374.612	60,3
Dívida Líquida Ajustada = (3) - (4)	4.456.490	4.410.358	4.426.434	1,0

A dívida líquida da empresa é calculada a partir da Dívida Total *, excluindo-se BNDES Ativo Regulatório, BNDES CVA e ainda as disponibilidades de caixa.

O saldo da dívida líquida ajustada apurado em 30 de Setembro de 2004, de R\$ 4.456,5 milhões, apresentou incremento de 1% em relação ao montante de R\$ 4.410,3 milhões apurado em 30 de junho de 2004. Apesar da dívida total, base setembro de 2004, ter sofrido um acréscimo de 5,4% em relação a junho de 2004, a dívida líquida permanece praticamente inalterada pois há um aumento de R\$ 356,6 milhões nas disponibilidades de caixa do período.

* Dívida Total = Dívida Financeira + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP).

INVESTIMENTOS

Os principais investimentos da CPFL Energia nos últimos anos têm sido destinados da seguinte forma:

- Segmento da Distribuição: Expansão, modernização e manutenção do sistema elétrico, com objetivo de garantir os padrões de qualidade no fornecimento de energia elétrica, e infra-estrutura administrativa e tecnológica para dar suporte aos processos operacionais das empresas distribuidoras;
- Segmento da Geração: Modernização e manutenção das usinas, com objetivo de garantir e maximizar produção de energia elétrica, projetos de geração, assim como infra-estrutura administrativa e tecnológica para dar suporte aos processos operacionais da geração de energia elétrica.

A tabela a seguir apresenta os investimentos nos nove primeiros meses de 2004, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2003. A tabela não inclui os custos de aquisições.

Em Milhões de Reais				
Período de Nove Meses Encerrado em 30/09/2004	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de			
	2003	2002	2001	
Distribuição de Energia:				
CPFL Paulista	90	125	121	104
CPFL Piratininga	49	64	44	17
Bandeirante Energia	-	-	-	56
RGE	45	45	53	31
Soma	184	234	218	208
Geração de Energia:	261	331	294	39
Total	445	565	512	247

O total de investimentos para o ano de 2004 deverá atingir R\$ 660 milhões e R\$ 741 milhões em 2005. Dos investimentos totais orçados para o biênio 2004-2005, R\$ 513 milhões destinam-se a distribuição e R\$ 888 milhões a geração. Dos investimentos destinados ao segmento de geração, as necessidades de capital próprio já foram equacionadas uma vez que parte dos recursos do IPO serão utilizados para esse fim. Já as necessidades de capital de terceiros estão equacionadas considerando que 5 das 6 usinas em andamento já possuem financiamento contratado.

FATOS RELEVANTES

a) Grupamento de Ações

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 13 de agosto de 2004, os acionistas da CPFL Energia S.A. aprovaram o grupamento de ações emitidas pela Companhia à razão de 10(dez) ações ordinárias escriturais para 1 (uma) ação ordinária escritural, sem alteração da composição do capital social.

b) Distribuição de Dividendo Intermediário

Em conformidade com artigo 201 da Lei n.º 6.404/76 e Parágrafo 1.º do artigo 32 do Estatuto Social, a CPFL Energia S.A. propôs a distribuição do lucro líquido apurado na data-base de 30 de junho de 2004, na forma de dividendos, no valor de R\$ 124,8 milhões, para as ações existentes nesta data, sendo atribuído o valor de R\$ 30,3071506 para cada lote de mil ações. Em 30 de setembro de 2004 foi efetuado o pagamento parcial no montante de R\$ 100,0 milhões para os acionistas.

c) Contrato de Adesão ao Novo Mercado - BOVESPA

O Novo Mercado é um segmento de listagem na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo – BOVESPA destinado à negociação de ações emitidas por empresas que se comprometem, voluntariamente, com a adoção de “boas práticas de governança corporativa” e “disclosure” adicionais em relação ao que é exigido pela legislação. Em 25 de agosto de 2004, a CPFL Energia S.A. celebrou com a BOVESPA o “Contrato de Participação no Novo Mercado”, que significa a adesão a um conjunto de regras societárias (Regulamento de Listagem) que ampliam os direitos dos acionistas, melhoram a qualidade das informações prestadas pela

companhia e, ao determinar a resolução dos conflitos por meio de uma Câmara de Arbitragem, oferece aos investidores a segurança de uma alternativa mais ágil e especializada.

d) Revisão Tarifária Periódica de 2003 na Companhia Piratininga de Força e Luz

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 245, de 18 de outubro de 2004, homologou o resultado provisório da primeira revisão periódica apresentado na Resolução nº 565, de 22 de outubro de 2003, arbitrando uma base de remuneração provisória, e alterou o índice de reposicionamento tarifário praticado pela Companhia Piratininga de Força e Luz de 18,08%, para 10,51%. A diferença estimada entre o reposicionamento tarifário de 14,68%, aplicado em 23 de outubro de 2003, e o reposicionamento tarifário de 10,51%, no valor de R\$ 64,1 milhões, deverá ser compensado financeiramente no recálculo do reposicionamento tarifário definitivo a ser realizado em 23 de outubro de 2005.

EVENTOS SUBSEQÜENTES

a) Oferta Pública de Ações

Em 4 de outubro de 2004, a CPFL Energia S.A. efetivou a liquidação da Oferta Pública de Ações, ocorrida mediante a distribuição pública de 39.579.729 novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, denominada "Distribuição Primária" e simultaneamente a distribuição de 7.915.950 ações ordinárias de titularidade dos acionistas vendedores, denominada "Distribuição Secundária", ambas ao preço unitário de R\$ 17,22 perfazendo o total de R\$ 817,9 milhões, sendo que desse total o montante de R\$ 681,6 milhões foi integralizado ao capital social da CPFL Energia S/A.

Esta oferta ocorreu tanto no âmbito nacional como internacional, sendo que as ações da Oferta Brasileira foram listadas na Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa, enquanto que a Oferta Internacional, na forma de ADS (cada ADS corresponde a 3 ações ordinárias), foi listada na New York Stock Exchange - NYSE.

Emissão Suplementar de Ações

Conforme previsto pelo Contrato de Distribuição ("International Purchase Agreement"), foi concedido ao Coordenador Global a opção para a aquisição de um lote suplementar de ações, limitadas a 15% do total de ações inicialmente ofertadas no âmbito da oferta internacional. Em 28 de outubro de 2004, a Merrill Lynch, Pierce, Fenner & Smith Incorporated exerceu a opção para aquisição de 59.748 ADS, representativas de 179.244 ações ordinárias. Dessa forma, a CPFL Energia S.A. emitirá as referidas ações ordinárias nas mesmas condições e preço das ADS inicialmente ofertadas, de modo a aumentar o capital social da Companhia em R\$ 3,1 milhões.

b) Resgate de Debêntures / Liquidação de Empréstimos

Em 1º de outubro de 2004, a CPFL Energia S.A. efetuou o resgate integral de 72.199 debêntures emitidas em 1.º de abril de 2003 que totalizaram R\$ 788,4 milhões e, em 4 de outubro de 2004 efetuou também a liquidação integral do empréstimo captado em 21 de maio de 2004 junto ao Banco Itaú BBA que totalizou R\$ 106,4 milhões. Em 30 de setembro de 2004 o total dessas dívidas representavam aproximadamente 88% do endividamento total da CPFL Energia S.A., no montante R\$ 1.010,2 milhões.

c) Transferência de Titularidade de Ações entre Acionistas

Em Fato Relevante publicado em 21 de outubro de 2004, a CPFL Energia S.A. e o acionista controlador VBC Energia S.A., informaram a realização da transferência de 8.920.744 ações ordinárias de emissão da CPFL Energia S.A., de titularidade da acionista VBC Energia S.A., para o acionista BNDESPAR Participações S.A., representando 1,98% do capital social da CPFL Energia S.A. As participações do acionista VBC Energia S.A. e BNDESPAR, na CPFL Energia S.A., passam a ser de 37,70% e 5,10%, respectivamente.

d) Incorporação da Draft I Participações S.A.

Face à publicação, em 18 de outubro de 2004, pela ANEEL, da Resolução Homologatória nº 245, (vide letra “d” acima – Fatos Relevantes) que implicou em alterações dos saldos contábeis de 30 de setembro de 2004, com reflexos nos documentos societários anteriormente divulgados, a Companhia Piratininga de Força e Luz divulgou em 28 de outubro de 2004 um “Aviso aos Acionistas” cancelando a Assembléia Geral dos Acionistas convocada para o dia 29 de outubro de 2004 com o propósito de deliberar sobre a incorporação de sua controladora Draft I Participações S.A., devendo a mesma ser reconvocada posteriormente, no decorrer do mês de novembro de 2004.

e) Reajuste Tarifário de 2004 (IRT) na Companhia Piratininga de Força e Luz

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 246, de 18 de outubro de 2004, homologou o reajuste das tarifas de fornecimento de energia elétrica da Companhia Piratininga de Força e Luz em 14,00%, sendo 10,51% relativo ao reajuste tarifário anual e 3,49% relativos aos componentes tarifários financeiros externos ao reajuste anual. Este reajuste vigorará para o período de 23 de outubro de 2004 a 22 de outubro de 2005.

PERSPECTIVAS

A CPFL acredita na continuação da melhora de sua performance nos períodos seguintes, especialmente com base nos seguintes fatores:

1) Contínuo Aumento da Eficiência Operacional

A CPFL vem continuamente buscando o aumento da eficiência operacional e indicadores de perdas tanto técnicas como comerciais.

2) Projetos de Geração em Andamento

A CPFL está envolvida em quatro projetos na área de geração, composto por 6 usinas hidrelétricas, sendo que 5 delas já estão em construção. Com a finalização de tais projetos, que fazem parte da estratégia de negócios do grupo, a CPFL deve aumentar a potência instalada de 880 MW para 1990 MW até 2008.

3) Expansão e fortalecimento dos negócios de comercialização

Com o aumento da participação dos clientes livres no mercado de energia elétrica, é de fundamental importância a atuação eficiente de uma comercializadora, como tem feito a CPFL Brasil, no sentido de capturar tais clientes livres assegurando ao Grupo CPFL a manutenção e ampliação de receita e margem.

4) Desenvolvimento de produtos e serviços de valor agregado

A ampla base de clientes, aliada ao poder da marca CPFL e a expertise do Grupo permitem prestar uma gama de serviços de valor agregado relacionados a energia elétrica, permitindo o aumento criação de valor.

5) Posicionamento estratégico para aproveitar as oportunidades da indústria

Considerando o nível de concentração comparativamente baixo do setor elétrico brasileiro, principalmente na área de distribuição, acreditamos que pode haver uma concentração através principalmente de movimentos de fusões e aquisições. A CPFL, ao desenvolver e aprimorar as competências necessárias para participar deste processo, se posiciona estrategicamente para aproveitar as oportunidades da indústria.

CONTATE A ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio de Almeida Filippo – DRI

Vitor Fagá de Almeida – Gerente de RI

Adriana M. Sarinho Ribeiro

Alessandra M. Mazia Munhoz

Daniela Marobi

Marcelo Rizzi de Oliveira

Sílvia Emanoele P. de Paula

Vitor Fagali de Souza

Email:

ri@cpfl.com.br

Tel: (0xx19) 3756-6083

Fax: (0xx19) 3756-6089

ri.cpfl.com.br

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da CPFL Energia. As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que a CPFL Energia não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas, as estimativas e declarações futuras constantes neste relatório podem não vir a se concretizar.



CPFL Energia S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de Setembro e 30 de Junho de 2004

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/9/2004	30/6/2004	30/9/2004	30/6/2004
CIRCULANTE				
Disponibilidades	571.541	297.044	947.760	591.169
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	1.543.434	1.523.233
Coligadas, Controladas e Controladora	103	197.320	-	-
Devedores Diversos	-	-	67.289	68.551
Tributos a Compensar	31.952	29.238	243.362	170.766
Derivativos	-	-	-	1.830
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(48.808)	(33.002)
Estoques	-	-	7.752	7.388
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	458.899	447.762
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-	10.415	10.605
Outros	19	-	98.669	105.119
	603.615	523.602	3.328.772	2.893.421
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	697.981	747.136
Coligadas, Controladas e Controladora	-	57.866	-	-
Devedores Diversos	-	-	132.038	159.400
Depósitos Judiciais	-	-	119.834	157.366
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	103.925	850
Tributos a Compensar	-	-	49.598	24.255
Derivativos	-	-	-	3.308
Créditos Fiscais Diferidos	-	-	362.329	356.062
Diferimento de Custos Tarifários	-	-	603.409	637.447
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-	2.403	2.898
Outros	-	-	99.507	96.814
	-	57.866	2.171.024	2.185.536
PERMANENTE				
Investimentos				
Bens de Renda	-	-	797.573	801.682
Participações Societárias Permanentes	3.950.808	3.931.805	-	-
Ágio ou Deságio	(12.396)	(12.378)	1.140.966	1.155.726
Outros	-	-	30.256	30.256
	3.938.412	3.919.427	1.968.795	1.987.664
Imobilizado (nota 13)	-	-	5.946.089	5.857.812
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	-	-	(579.506)	(570.952)
Diferido	1.891	4.660	71.925	82.130
	3.940.303	3.924.087	7.407.303	7.356.654
TOTAL DO ATIVO	4.543.918	4.505.555	12.907.099	12.435.611



Resultados do 3T04
8 de novembro de 2004



CPFL Energia S.A.

Balanços Patrimoniais em 30 de Setembro e 30 de Junho de 2004

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30/9/2004	30/6/2004	30/9/2004	30/6/2004
CIRCULANTE				
Fornecedores	378	363	663.436	600.523
Folha de Pagamento	-	-	3.157	3.283
Encargos de Dívidas	7.957	4.536	94.819	86.802
Encargos de Debêntures	65.902	31.148	136.377	45.531
Empréstimos e Financiamentos	111.434	100.000	901.497	941.604
Debêntures	-	-	251.631	250.738
Derivativos	1.191	-	25.577	576
Entidade de Previdência Privada	-	-	106.401	100.491
Taxas Regulamentares	-	-	67.851	61.594
Impostos, Taxas e Contribuições	96	998	478.025	380.841
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	4.027	7.997
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	24.825	124.826	32.585	140.667
Coligadas, Controladas e Controladora	58	-	-	17.669
Obrigações Estimadas	15	4	35.555	29.343
Provisão para Contingências	-	-	-	449
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	138.049	139.635
Outros	-	3	117.171	109.356
	211.856	261.878	3.056.158	2.917.099
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Fornecedores	-	-	233.105	290.033
Empréstimos e Financiamentos	102.909	124.300	2.189.610	2.269.077
Debêntures	721.990	721.990	2.394.353	2.066.822
Derivativos	12.693	-	20.109	2.712
Entidade de Previdência Privada	-	-	796.010	751.054
Impostos, Taxas e Contribuições	-	-	100.362	150.814
Provisão para Contingências	-	-	283.896	304.337
Diferimento de Ganhos Tarifários	-	-	58.320	69.118
Outros	103.074	-	192.396	24.155
	940.666	846.290	6.268.161	5.928.122
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	191.384	193.003
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	3.397.387	3.397.387	3.397.387	3.397.387
Prejuízos Acumulados	(5.991)	-	(5.991)	-
	3.391.396	3.397.387	3.391.396	3.397.387
TOTAL DO PASSIVO	4.543.918	4.505.555	12.907.099	12.435.611

CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos Resultados para os 3o Trimestres e os Períodos de Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2004 e 2003

(Em Milhares de Reais, Exceto Prejuízo por Ação)

	Controladora				Consolidado			
	2004		2003		2004		2003	
	3º Trimestre	Nove Meses	3º Trimestre	Nove Meses	3º Trimestre	Nove Meses	3º Trimestre	Nove Meses
RECEITA OPERACIONAL								
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	-	-	2,174,293	6,522,633	1,948,271	5,539,332
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	-	-	76,172	231,043	70,608	191,525
Taxa de Uso do Sistema de Distribuição	-	-	-	-	60,388	150,133	9,305	22,603
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	49,064	92,655	54,158	93,139
	-	-	-	-	2,359,917	6,996,464	2,082,342	5,846,599
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL								
ICMS	-	-	-	-	(422,299)	(1,198,416)	(352,209)	(1,004,064)
PIS	-	-	-	-	(19,249)	(55,300)	(13,904)	(42,278)
COFINS	-	-	-	-	(85,236)	(238,976)	(60,638)	(174,855)
ISS	-	-	-	-	(192)	(431)	(207)	(496)
Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	(10,733)	(33,896)	(8,572)	(35,259)
Encargos Tarifários Resolução 71/2002	-	-	-	-	(90,285)	(276,569)	(65,599)	(180,502)
	-	-	-	-	(627,994)	(1,803,588)	(501,129)	(1,437,454)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	-	1,731,923	5,192,876	1,581,213	4,409,145
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA								
Custo com Energia Elétrica								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	-	-	(865,508)	(2,535,362)	(815,946)	(2,237,163)
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	-	-	(212,938)	(523,974)	(113,253)	(323,539)
	-	-	-	-	(1,078,446)	(3,059,336)	(929,199)	(2,560,702)
Custo de Operação								
Pessoal	-	-	-	-	(48,326)	(146,592)	(44,844)	(136,427)
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	(50,371)	(137,278)	(73,480)	(175,098)
Material	-	-	-	-	(8,742)	(25,456)	(2,922)	(12,015)
Serviços de Terceiros	-	-	-	-	(24,350)	(64,833)	(17,121)	(51,134)
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	(65,761)	(194,893)	(63,946)	(192,004)
Subvenções CCC / CDE	-	-	-	-	(116,947)	(334,665)	(85,905)	(247,358)
Outros Custos de Operação	-	-	-	-	(3,371)	(7,559)	(2,500)	(7,048)
	-	-	-	-	(317,868)	(911,276)	(290,718)	(821,084)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	-	-	-	-	335,609	1,222,264	361,296	1,027,359
DESPESAS OPERACIONAIS								
Despesas com Vendas	-	-	-	-	(60,366)	(144,248)	(46,652)	(117,811)
Despesas Gerais e Administrativas	(6,567)	(17,661)	(3,249)	(13,434)	(66,895)	(199,636)	(54,572)	(177,774)
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(8,497)	(19,669)	(7,392)	(16,981)
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	-	-	(19,517)	(58,552)	(91,211)	(273,630)
	(6,567)	(17,661)	(3,249)	(13,434)	(155,275)	(422,105)	(199,827)	(586,196)
RESULTADO DO SERVIÇO	(6,567)	(17,661)	(3,249)	(13,434)	180,334	800,159	161,469	441,163
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	19,004	224,588	(2,673)	(128,569)	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO								
Receitas	22,923	42,925	4,531	8,014	111,420	329,514	157,263	418,473
Despesas	(41,351)	(130,813)	(61,645)	(255,929)	(261,590)	(824,626)	(393,387)	(1,254,153)
Juros sobre o Capital Próprio	-	52,110	-	-	-	(3,180)	-	-
	(18,428)	(35,778)	(57,114)	(247,915)	(150,170)	(498,292)	(236,124)	(835,680)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(5,991)	171,149	(63,036)	(389,918)	30,164	301,867	(74,655)	(394,517)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL								
Receitas	-	33	-	-	1,723	4,739	28,888	47,851
Despesas	-	(237)	-	-	(5,545)	(13,307)	(2,929)	(8,188)
	-	(204)	-	-	(3,822)	(8,568)	25,959	39,663
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS E ITEM EXTRAORDINÁRIO	(5,991)	170,945	(63,036)	(389,918)	26,342	293,299	(48,696)	(354,854)
Contribuição Social	-	-	-	-	(19,123)	(54,008)	5,370	(7,703)
Contribuição Social Diferida	-	-	-	-	12,466	16,128	(4,589)	6,939
Imposto de Renda	-	-	-	-	(54,327)	(147,367)	(4,402)	(40,740)
Imposto de Renda Diferido	-	-	-	-	35,167	40,336	(2,889)	22,787
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO E PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(5,991)	170,945	(63,036)	(389,918)	525	148,388	(55,206)	(373,571)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	-	-	-	-	(8,133)	(24,397)	(8,132)	(24,397)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(5,991)	170,945	(63,036)	(389,918)	(7,608)	123,991	(63,338)	(397,968)
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	1,617	(8,336)	302	8,050
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	(5,991)	170,945	(63,036)	(389,918)	(5,991)	115,655	(63,036)	(389,918)
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	-	(52,110)	-	-	-	3,180	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(5,991)	118,835	(63,036)	(389,918)	(5,991)	118,835	(63,036)	(389,918)
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		0,26		(0,11)				

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Para o Período Findo em 30 de Setembro de 2004 e 2003
(Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	118.835	(389.918)	118.835	(389.918)
Participação de Acionistas não Controladores no Resultado	-	-	8.336	(8.050)
Despesas (Receitas) Que Não Afetam o Caixa :				
- Ativos Regulatórios - Constituição e Atualização	-	-	(76.218)	(199.823)
- Depreciação e Amortização de Ágio Incorporado	-	-	271.983	482.745
- Provisão para Contingências	-	-	26.078	7.042
- Amortização do Ágio de Participação Societária	55	(912)	44.278	122.092
- Atualizações Monetárias	(1.301)	-	85.029	(83.685)
- Juros s/Empréstimos de Longo Prazo	-	-	11.113	6.436
- Gastos com Plano de Pensão	-	-	89.551	130.651
- Equivalência Patrimonial	(224.588)	128.569	-	-
- Ganho/Perda na Baixa de Investimento por Venda	204	-	308	(39.769)
- Ganho/Perda na Baixa do Imobilizado	-	-	5.517	325
- Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	(56.464)	(29.726)
- Outros	-	-	(45)	5.997
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre Ajustado	(106.795)	(262.261)	528.302	4.318
Diminuição (Acréscimo) de Ativos Operacionais:				
- Consumidores e Revendedores	-	-	79.521	299.317
- Devedores Diversos	-	-	26.919	19.865
- Derivativos	-	-	6.045	217.625
- Coligadas, Controladas e Controladoras - Juros	(103)	(732)	-	-
- Tributos a Compensar	(6.356)	(2.744)	(36.355)	15.906
- Dividendos Recebidos	250.582	-	-	-
- Estoques	-	-	178	190
- Diferimento de Custos Tarifários	-	-	(28.848)	(168.810)
- Diferido	8.135	-	126	(16.917)
- Depósitos Judiciais	-	-	(22.137)	3.922
- Outros Ativos Operacionais	580	3.065	10.267	(4.187)
	252.838	(411)	35.715	366.911
Acréscimo (Diminuição) de Passivos Operacionais:				
- Fornecedores	(28)	57	73.635	7.311
- Tributos e Contribuições	(216)	184	53.169	74.615
- Folha de Pagamento	-	-	132	(2.855)
- Coligadas, Controladas e Controladoras	58	-	-	-
- Diferimento de Custos Tarifários	-	-	8.558	134.126
- Outras Obrigações de Entidade de Previdência Privada	-	-	4.818	1.629
- Encargos de Dívidas	(63.856)	118.974	(37.265)	139.084
- Derivativos	13.884	-	22.477	84.516
- Empréstimos e Financiamentos - Juros Incorporados ao Principal	-	-	111.834	29.067
- Taxas Regulamentares	-	-	32.431	(33.006)
- Outros Passivos	10	4	10.230	20.639
	(50.148)	119.219	280.019	455.126
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	95.895	(143.453)	844.036	826.354



Resultados do 3T04
8 de novembro de 2004

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS				
- Aquisições de Imobilizado	-	-	(444.692)	(344.986)
- Obrigações Especiais	-	-	35.964	32.466
- Adições ao Diferido	-	-	(1.742)	(3.724)
- Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	-	222.164	-	6.870
- Venda de Imobilizado	-	-	7.094	230.397
- Títulos e Valores Mobiliários	12.120	-	(97.000)	87.021
	12.120	222.164	(500.376)	8.044
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS				
- Financiamentos e Debêntures	318.716	900.000	1.432.128	2.025.464
- Amortização de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	(1.707.621)	(1.091.449)	(3.698.447)
- Dividendos Pagos	(100.000)	-	(110.106)	(986)
- Diferido	(1.084)	(11.625)	(1.084)	(11.625)
- Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	-	800.000	-	800.000
- Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	164.556	(59.572)	-	19.125
	382.188	(78.818)	229.489	(866.469)
REDUÇÃO DE CAIXA POR ALIENAÇÃO	-	-	-	(1.138)
ACRÉSCIMO DE DISPONIBILIDADES NO PERÍODO	490.203	(107)	573.148	(33.209)
DISPONIBILIDADE INICIAL	81.338	162	374.612	176.689
DISPONIBILIDADE FINAL	571.541	55	947.760	143.479